Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este documento descreve brevemente a actividade levada a cabo no âmbito da cadeira de Portfolio Pessoal IV, o desenvolvimento de um módulo externo de eleição de delegados para o IST, em colaboração com o FenixEdu e o DSI. Em paralelo com cada uma das componentes da actividade é explicado que conhecimentos não técnicos (aprendizagens) o autor adquiriu durante a sua realização.

Palavras Chave—(módulo delegados, relatório aprendizagem, fenixedu, dsi/ist/ Pz/, pa

1 Introdução

O objectivo deste relatório é dar a conhecer a aprendizagem que a actividade que realizei me proporcionou. A actividade consistiu na colaboração com a equipa do FenixEdu para desenvolver um módulo externo de delegados para o IST. Neste momento a actividade ainda não se encontra concluída mas já é possível tirar algumas conclusões. Espero neste momento, e possivelmente no futuro, estar cada vez mais apto a realizar diferentes projectos informáticos, integrado em equipas mais multidisciplinares do que estou habituado. Penso que apesar de ainda haver trabalho a fazer (de preferência concluído até às próximas eleições de delegados), o trabalho realizado até ao momento está a ir na direcção certa e de certeza que continuará a proporcionar-me desafios, tanto tecnológicos, como a nível mais pessoal e social.

2 A ACTIVIDADE

Ainda antes do semestre começar, os primeiro passos já tinham sido dados para colaborar com o FenixEdu. Com o início do semestre,

Hugo Almeida, № 66997,
E-mail: hugo.d.almeida@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

a actividade ficou bem definida. O desafio era criar um módulo externo para a eleição de delegados no IST e decidi aproveitar este desafio como actividade para Portfolio Pessoal IV. A fazer equipa comigo estão dois outros alunos de MEIC, e claro elementos da equipa de Design, o nosso coordenador, Pedro Santos, e o Concelho Pedagógico (ainda que não presencialmente). Desde cedo foi claro tanto para mim como para os meus dois colegas que não estávamos ambientados com o domínio do problema. Nenhum de nós alguma vez tinha votado numa eleição de delegados e nenhum sabia bem nem como nem quando tal processo acontecia até então. Esta foi uma das áreas onde acho que esta actividade me sensibilizou, envolver-me num processo a que nunca dei muita importância, mas que na verdade afecta todos os alunos do técnico. Os delegados têm pois diversas responsabilidades, sendo uma das quais, no início de cada semestre organizar o calendário de avaliações (projectos, testes, exames). Isto reflecte-se em períodos de avaliações mais ou menos compactos para os alunos do IST. Outra parte desafiante é todos os três elementos serem novos membros da equipa FenixEdu, e portanto com muito pouca experiência neste contexto.

1

Manuscript received June 3, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Context{\times}2$	Skills $\times 1$	$Reflect{ imes}4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl{\times}.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	$Titles \times .5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good	1.5				1 0				n C1	1.5	_		
(0.4) Fair	4.0	M.S.	0.8	0.8	1.0		1). L	11.8	0, 8	10	112	A D	
(0.2) Weak		070	0.0	-, 0			5, 0	~ ⁰			٠, ـ	", "	

3 ESTUDO DO DOMÍNIO E TECNOLO-GIA

Nesta primeira fase, o trabalho consistiu em estudar o regulamento da eleição de delegados do IST e o documento de requisitos para o novo módulo, vindo do Concelho Pedagógico. Para além do material relacionado com a nossa actividade em específico tivemos de estudar as tecnologias específicas utilizadas pelo FenixEdu, algumas com as quais nunca tinha tido contacto antes. Todo este processo fomentou um desejo de aprender mais, comparar tecnologias, considerar vantagens e desvantagens. Frequentemente alguém chegava de um dia para o outro com uma nova tecnologia para mostrar ou discutir. Foi também nesta fase que a equipa desenvolveu relações interpessoais, conhecer um pouco de cada um, seja percurso académico, gostos gerais ou horário (que seria importante para definir um calendário de desenvolvimento). Penso que isto tenha facilitado a colaboração entre os três durante o resto do processo de desenvolvimento.

4 EQUIPA DE DESIGN

Dois membros da equipa de Design do FenixEdu estiveram envolvidos no desenvolvimento deste módulo. A principal tarefa destes passa por desenvolver protótipos de altafidelidade, que depois possam ser implementados. Como tal, era importante que estivessem a par de funcionalidades e objectivos do sistema. Esta fase foi interessante porque estávamos a lidar com pessoas que não têm o mesmo percurso académico que nós, no qual linguagens de programação e termos técnicos significam muito pouco. Tivemos pelo menos três pequenas reuniões com membros da equipa de design, todas elas para tentar resolver dúvidas que ainda subsistiam. Acho que foi essencial nesta fase adaptar-mo-nos uns aos outros e arranjar termos claros que todos os envolvidos entendessem. Graças a este contacto permanente entre a nosso equipa e equipa de Design foi também possível dar feedback, tanto num sentido como noutro, de maneira a melhorar continuamente tanto design como funcionalidade do sistema.

5 REUNIÕES SEMANAIS E METODOLO-GIA

Salvo raras excepções a equipa tinha reuniões semanais, de maneira a comunicar progresso e eventuais problemas. Numa das primeiras reuniões foi-nos perguntado pelo coordenador se queríamos que ele tivesse um papel mais ou menos activo no processo de desenvolvimento, mais especificamente na divisão de tarefas e trabalho. Foi decidido que a equipa se organizava entre si. Acho que este foi outro aspecto positivo da actividade. Este semestre, tal como muitos outros no IST, teve uma grande quantidade de projectos e outros trabalhos para serem executados, no âmbito de outras cadeiras, pelo que cada equipa teve de aprender a organizarse. Pessoalmente, tive de conciliar os projectos de outras cadeiras com o trabalho no FenixEdu, de maneira a que os projectos estivessem prontos atempadamente, mas que ao mesmo tempo houvesse progresso para mostrar nas reuniões semanais, de maneira a manter o processo iterativo.

6 IMPLEMENTAÇÃO

Salvo o esboço inicial da estrutura do sistema que foi feito em equipa, uma parte do trabalho de implementação foi delegado a cada um dos membros. Eu até agora estive encarregue de garantir que as nossas classes são mapeadas para uma base de dados MySQL. É de notar que enquanto implementava a solução encontrei diversos problemas com a nossa solução inicial, pelo que tiveram de haver algumas mudanças (radicais em algumas partes do código) e foi importante relatar e discutir em equipa a melhor maneira de solucionar os problemas.

7 Conclusão

Quando escolhi esta actividade para Portfolio Pessoal IV, o principal objectivo era aproveitar este trabalho, no qual quis participar voluntariamente, visto que ia ocupar grande parte do meu tempo livre. Toda a experiência tem sido muito positiva. Um dos meus grandes receios era não conseguir aprender tudo o que era necessário para realizar a tarefa, mas tal mostrou-se ser não só bastante fazível como



ALMEIDA 3

interessante. Acho que neste momento estou mais apto a integrar em qualquer outra equipa de desenvolvimento informático que quando comecei. A tarefa tem-me ajudado a aprender a lidar com pessoas de diferentes percursos académicos, a organizar o meu próprio percurso académico de maneira a que tudo se concilie. Fiquei ainda sensibilizado para a realidade que são as votações para delegados no IST, que em geral têm uma participação baixíssima, e que isso depois se reflecte em calendário de testes e projectos pouco favorável aos estudantes, viste ser esta uma das tarefas dos delegados.

